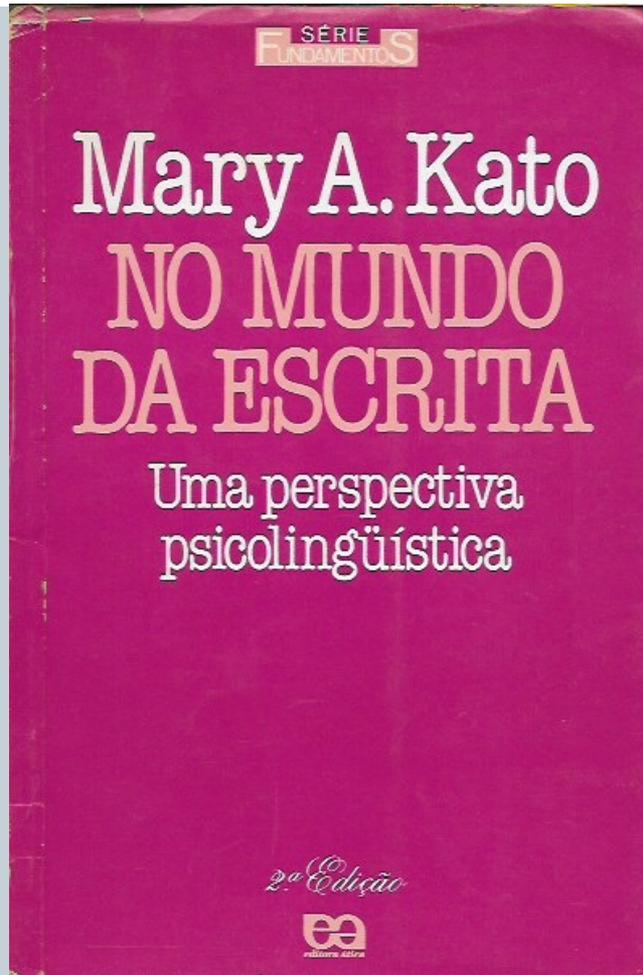


SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. 3. ed. Belo Horizonte, Autêntica, 2009.



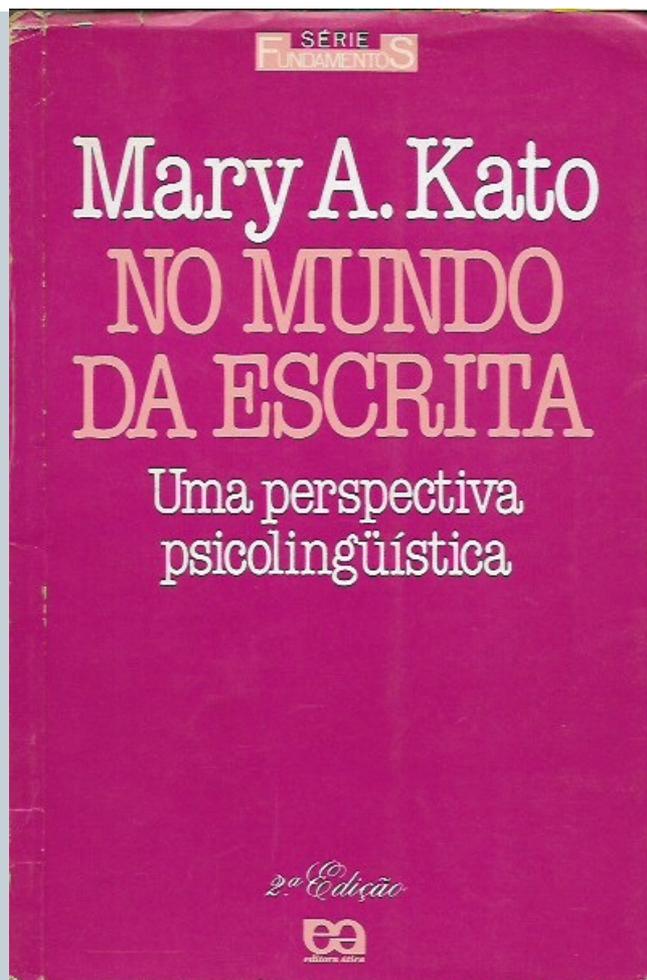
**1º TEXTO: PRODUZIDO PARA LEITOR-
PROFESSOR COM O OBJETIVO DE
ESCLARECER O SIGNIFICADO DE
LETRAMENTO.**

1987



“Meu pressuposto, neste livro, é o de que a função da escola, na área da linguagem, é introduzir a criança no mundo da escrita, tornando-a um cidadão funcionalmente letrado, isto é, um sujeito capaz de crescer cognitivamente e para sua necessidade individual de crescer cognitivamente e para atender à várias demandas de uma sociedade que prestigia esse tipo de linguagem como um dos instrumentos de comunicação”(p. 7)

Fala 1 → escrita 1 → escrita 2 → fala 2 (p.11)



“Acredito ainda que a chamada norma-padrão, ou língua falada culta, é consequência do letramento, motivo por que, indiretamente, é função da escola desenvolver no aluno o domínio da linguagem falada institucionalmente aceita.”(p. 7)



- Publicado em 1995
- Marco importante na introdução do conceito de letramento no Brasil
- Letramento: “conjunto de práticas sociais que usam a escrita, enquanto sistema simbólico e enquanto tecnologia, em contextos específicos, para objetivos específicos (cf. Scribner e Cole, 1981)” (p. 19)
- Práticas escolares são UM tipo de prática de uso da escrita.



- **Letramento em verbete: o que é letramento?**
- **Palavras do mesmo campo semântico:**
analfabetismo, analfabeto, alfabetizar, alfabetização, alfabetizado, letrado iletrado
- **Dicionário Aurélio:**
- **Analfabeto:** é o que vive no estado ou condição de quem “ não sabe ler e escrever”.



- Letrado: “versado em letras, erudito”.
- Iletrado: “aquele que não tem conhecimentos literários”.
- Letramento – versão para o português da palavra inglesa “literacy”. Primeiro uso no livro “No mundo da escrita’ de Mary Kato. A palavra surgiu, porque apareceu um fato novo para o qual precisávamos de um nome (outro ex. globalização).



- Literacy – estado ou condição que assume aquele que aprende a ler e escrever. – (consequências sociais, culturais, políticas, econômicas, etc) Tornar-se letrado é tornar-se cognitivamente diferente. O letrado fala de forma diferente do iletrado.



- Alfabetismo – “estado ou qualidade de alfabetizado” não é palavra corrente, mas analfabetismo “estado ou condição de analfabeto” é termo familiar e de universal compreensão. Temos a palavra negativa “analfabeto”, mas não temos a positiva “alfabeto”.
- Alfabetizado: aquele que aprendeu a ler e a escrever, não aquele que adquiriu o estado ou a condição de quem se apropriou da leitura e da escrita, incorporando as práticas sociais que as demandam.



- Letramento/alfabetização – um indivíduo pode não saber ler e escrever, isto é, ser **analfabeto**, mas ser, de certa forma, **letrado**.
- **Analfabeto letrado:** dita cartas para que um alfabetizado as escreva, pede para que alguém leia avisos, criança que folheia livros, finge lê-los, brinca de escrever, ouve histórias que lhe são lidas.
- Diferentes tipos de letramento: ler a analisar textos de jornal nas páginas 50-54.



- Nova realidade social – é preciso saber fazer uso do ler e do escrever, saber responder às exigências de leitura e de escrita que a sociedade continuamente faz – daí o surgimento de letramento.
- O ideal seria alfabetizar letrando – ensinar a ler e a escrever no contexto das prática sociais da leitura e da escrita, de modo que o indivíduo se tornasse, aos mesmo tempo, alfabetizado e letrado.



- Mudança na maneira de considerar o significado do acesso à leitura e à escrita em nosso país – Censo para verificar nº de analfabetos e alfabetizados – antes – escrever o próprio nome – hoje – “saber ler e escrever um bilhete simples” – verificação da capacidade de usar a leitura e a escrita para uma prática social.
- Países desenvolvidos – nível de letramento – pessoas que não incorporaram os usos da escrita – não se trata de analfabetismo.

1) Por que aparecem palavras novas na língua?



Resp. Para designar fenômenos novos, novas ideias, novos fatos ou o surgimento de novos objetos.

2) Qual é a origem da palavra letramento?



Resp. É a palavra inglesa “literacy” que significa a condição de ser letrado.

3) Qual é a diferença entre letramento e alfabetização?



Resp. A alfabetização é a ação de alfabetizar, isto é, levar o outro a adquirir a tecnologia (codificar em língua escrita e decodificar a língua escrita p. 39) do ler e do escrever (p. 31, 47), enquanto que o letramento é o processo de inserção em práticas sociais de leitura e escrita (p. 21), é ainda o estado ou a condição que adquire um grupo social ou indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita, de fazer uso frequente e competente da leitura e da escrita. (p. 18, 36).

4) Qual é o significado da palavra analfabetismo?



Resp. É um estado, uma condição, o modo de proceder daquele que é analfabeto, literalmente privado do alfabeto. (p. 30)

5) Quais são os dois significados possíveis para a expressão “pessoa letrada?”



Resp. Primeiramente, é uma pessoa erudita, versada em letras (letras significando literatura, línguas), e, em segundo lugar, é o indivíduo que usa socialmente a leitura e a escrita, ou seja, responde adequadamente às demandas sociais de leitura e de escrita. (p. 40).

6) Segundo Mary Kato, qual é a relação entre letramento e língua falada culta?



Resp. A língua falada culta é consequência do letramento, sendo função da escola desenvolver no aluno o domínio da linguagem falada institucionalmente aceita. (p. 32) O letrado fala de forma diferente do iletrado e do analfabeto (p. 37).

7) O Censo mudou seus critérios para verificar o número de analfabetos e de alfabetizados: antes – indivíduo capaz de escrever o próprio nome, agora – “saber ler e escrever um bilhete simples” (p. 21). O que essa mudança revela?

Resp. Revela que antes se verificava a habilidade de domínio do alfabeto e agora verifica-se a capacidade de uso da escrita em uma prática social, portanto, verifica-se o letramento.

8) Um indivíduo pode ser analfabeto e ter algum grau de letramento?



Resp. Um indivíduo pode não saber ler e escrever, sendo, por isso, marginalizado social e economicamente, mas participar de práticas letradas: ouvir a leitura de um jornal feita por um alfabetizado, ditar cartas para que um alfabetizado as escreva, a criança que folheia e finge que lê livros. (p. 24)

10) Pode-se pensar em níveis de letramento? Dê exemplos



Resp. Sim. Há diferentes níveis de letramento, dependendo das necessidades, das demandas do indivíduo e de seu meio, do contexto social e cultural. Exemplos: a pessoa pode ser capaz de ler um bilhete e não ser capaz de ler um romance: a pessoa pode ser capaz de escrever um bilhete e não ser capaz de escrever um artigo científico.

11) Segundo o juiz eleitoral de Itapetininga, quais são as práticas letradas necessárias a candidatos a cargos políticos? Você concorda com ele?

Resp. Ler e interpretar um texto e escrever sobre ele. Leitura de textos legais e documentos oficiais (p. 50, 52).

12) Segundo Magda Soares, quais são as condições necessárias para que ocorra o **letramento**?

Resp. Escolarização real e efetiva da população.
Disponibilidade de material de leitura. (p. 58)